**UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA: ESTUDOS DA DIVERSIDADE DA MASTOFAUNA BRASILEIRA**

**A scientometric analysis: Studies of the diversity of Brazilian mammals**

Antonio Millas Silva Pinto1.2, Fernando de Camargo Passos1.2

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

² Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres [antoniomillas@ufpr.br](mailto:antoniomillas@ufpr.br).

No Brasil, existem cerca de 775 espécies de mamíferos, desde pequenos, médios, grandes e voadores. É um grupo diversificado que vem sofrendo com ameaças constantes, o que leva ao desenvolvimento de estratégias para a conservação do grupo. Com isso, é importante realizar estudos para entender as necessidades e ameaças enfrentadas pelas espécies. Ao longo dos anos, diversos estudos têm sido realizados, abrangendo a diversidade de mamíferos. Para entender como esses estudos evoluíram ao longo dos anos, trabalhos de revisão ou cienciométricos contribuem para encontrar lacunas que podem auxiliar no desenvolvimento de pesquisas futuras. Com isso, o objetivo deste estudo é avaliar os trabalhos de levantamento e monitoramento de mamíferos do Brasil, através de uma análise cienciometrica. Isso, para poder identificar as lacunas de estudos existentes, a fim de criar possíveis estratégias para a conservação das espécies ameaçadas de extinção, principalmente em Unidades de Conservação. Os procedimentos utilizados para coleta de dados seguem a metodologia Prisma. Os dados estão sendo obtidos através de artigos buscados nos principais sites de pesquisa (Google Scholar, SCIELO, Scopus, Web of Science). Estão sendo considerados trabalhos com levantamentos e monitoramentos de mamíferos de pequeno, médio, grande porte e voadores a partir de 1970 até 2024, em todo Brasil. Na busca dos artigos estão sendo utilizadas as seguintes combinações de palavras-chaves:“mammals and brazil”, “mammalia and brasil”. E para cada artigo estão sendo coletadas 16 variáveis (Primeiro autor, gênero do autor, instituição do autor, ano de publicação, revista, idioma, bioma, região e estado dos estudos, tipo de área (Unidades de conservação e áreas de não conservação), tipo de estudo, abrangência taxonômica, número e espécies registradas, palavras-chave quando disponíveis e site de busca do artigo). A coleta de dados está sendo realizada manualmente e registrada em planilhas no Excel. Até o momento dispomos de dados parciais. Com base em 12 artigos, a Mata Atlântica é o bioma com mais estudos (8), os mamíferos de pequeno porte é o grupo mais recorrente (5), e a maioria consiste em trabalhos de levantamento (8). É provável que o bioma com maior número de estudos sobre os mamíferos seja a Mata Atlântica devido a sua alta biodiversidade, e pela alta concentração de instituições de pesquisas. Em particular, espera-se mais trabalhos em unidades de conservação, especialmente nas de proteção integral. Além disso, é provável que haja um aumento crescente de estudos com foco em monitoramento, pois nos últimos anos publicações de artigos só com levantamento de espécies, vêm enfrentando dificuldades para serem aceitos. Diante disso, é evidente a importância de realizar um trabalho de cienciometria neste contexto, onde será fornecido uma gama de informações importantes que serão utilizadas para uma série de planejamentos futuros.

**Palavras-chave:** Mamíferos; Brasil; Diversidade, Inventário; Monitoramento.